



Circular nº 09/2012

2 de Março de 2012

**Assunto: Aplicação dos Decretos-Lei n.º 230/2004 e n.º 132/2010, relativos aos REEE de Equipamentos de AVAC&R
Nova Árvore de Decisão**

Caros Associados,

Sendo a recolha e tratamento de resíduos uma actividade dinâmica que carece actualização periódica face a novas metas para as quantidades recolhidas pelos diferentes países membros da UE, também, no campo dos equipamentos de AVAC&R e seus resíduos em fim de vida (REEE e seus fluidos prejudiciais para o ambiente), ocorreram alterações que poderão levar a ajustamento de procedimentos.

Assim, vimos chamar a atenção dos nossos associados para a nova Árvore de Decisão que clarifica quais os equipamentos que em fim de vida **são** ou **não são** considerados REEE, e que permite às empresas saber se **têm** ou **não têm** a qualidade de “produtor de REEEs” e, como tal, se **são** ou **não são** obrigadas a inscrever-se:

- na ANREEE (enquanto produtores);
- no SIRAPA (fazendo declaração anual de produtor de resíduos), através da APA (Agência Portuguesa do Ambiente);
- e ainda, a aderir a uma das duas Entidade Gestora de REEEs (Amb3E ou ERP-Portugal).

A nova Árvore de Decisão propõe a inclusão de novas gamas de equipamentos de AVAC&R que até aqui não eram objecto de tratamento como REEE específicos da nossa área de actividade. Fundamentalmente, retirou-se a limitação da inclusão apenas a equipamento de ar condicionado até à potência de 7 kW e de ventilação até 1500 m³/h. Cabem agora na classificação todos os equipamentos de qualquer potência e caudal de ventilação. Em relação aos compressores de sistemas frigoríficos, estão sempre excluídos, quer sejam compressores de tipo aberto (para ligação a



motor eléctrico exterior por veio ou por correias) quer dos tipos hermético e semi-hermético (com motor eléctrico incorporado no corpo do próprio compressor).

Este assunto será discutido em reunião prévia à Assembleia-geral da APIRAC (15h00), a realizar no próximo 29 de Março (será enviada convocatória brevemente) pelo que pedimos a vossa leitura e análise do documento que junto anexamos. A Assembleia Geral decorrerá a partir das 17h30.

Para qualquer esclarecimento sobre este assunto queiram contactar o Departamento Técnico.

Com os melhores cumprimentos,

Departamento Técnico APIRAC

Guia de declaração para equipamentos de AVAC&R

(Aplicação dos DL 230/2004 e 132/2010)

ÍNDICE

1	Objectivo	3
2	Porquê esta legislação?	3
3	Quem está abrangido?	3
4	Quais os equipamentos abrangidos?	3
5	Dúvidas frequentes	5
5.1	Equipamentos de frio	5
5.2	Equipamentos de Ar Condicionado	5
5.3	Responsabilidades de registo	5
6	Glossário	6
7	Classificação / Subcategorias	8

1 Objectivo

Este documento tem por objectivos o esclarecimento de dúvidas quanto à aplicabilidade dos Decretos-Lei 230/2004 e 132/2010 – Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos – aos equipamentos de Aquecimento, Ventilação, Ar Condicionado e Refrigeração.

Isto é, pretende-se com este guia dar resposta às dúvidas colocadas pelos profissionais do sector sobre a necessidade de se registarem e declararem os seus equipamentos junto da ANREEE e entidades gestoras de EEE.

2 Porquê esta legislação?

Todos os anos são deitados fora na União Europeia mais de 9.000.000 de toneladas de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos. Para além de um grande desperdício de matérias-primas, alguns destes equipamentos – como os de AVAC & R - contêm substâncias perigosas, como sejam gases com efeito de estufa, que é necessário remover e tratar.

A legislação, que deriva de uma Directiva Europeia, seguida em todos os Estados Membros, regula a colocação de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos no mercado de modo a garantir a sua recolha e tratamento adequado quando estes forem deitados fora.

3 Quem está abrangido?

Todas as empresas, em nome individual e colectivo, que estejam a colocar no mercado nacional equipamentos de AVAC & R provenientes de:

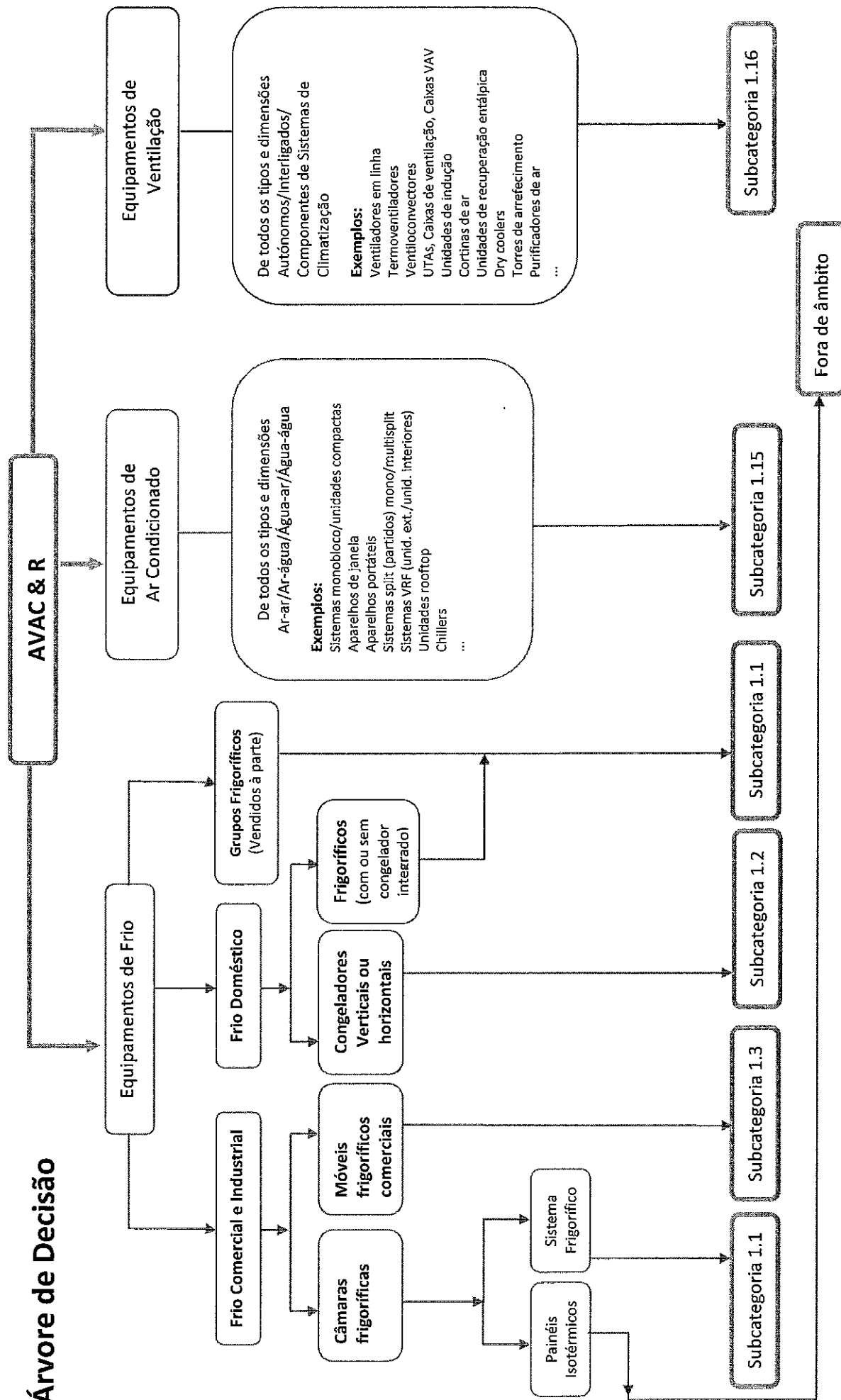
- Fabrico com marca própria.
- Revenda sob marca própria
- Importação ou colocação no mercado nacional com carácter profissional

A revenda, sem mudança de marca e desde que o fornecedor seja nacional e tenha número de produtor na factura, não é abrangida.

4 Quais os equipamentos abrangidos?

Estão abrangidos todos os equipamentos frigoríficos e de ar condicionado, sejam domésticos, comerciais ou industriais.

Árvore de Decisão



5 Dúvidas frequentes

Os equipamentos AVAC & R abrangidos não se cingem aos de utilização doméstica mas também aos de uso comercial e industrial. O facto de trabalharem de uma forma fixa, serem de grandes dimensões e de serem montados por profissionais no local, não constitui, *per si*, matéria de exclusão.

5.1 Equipamentos de frio

1. No frio, o grupo frigorífico tem que ser sempre declarado, excepto quando incluído num frigorífico, congelador ou expositor sendo nessa altura declarados estes últimos equipamentos
2. Numa câmara frigorífica, composta por painéis isotérmicos, sistema frigorífico e equipamentos de controlo e medida – são declarados o sistema frigorífico, e os equipamentos de controlo e medida.
3. Os móveis frigoríficos comerciais estão abrangidos pela legislação, quer contenham ou não o grupo frigorífico. Ainda que localizado fora do móvel, o grupo frigorífico deve também ser declarado.
4. Todos os componentes/peças de substituição de um grupo frigorífico estão fora de âmbito.

5.2 Equipamentos de Ar Condicionado

1. Sistemas Split, quando colocados no mercado como conjunto, devem ser declarados como uma única unidade e com peso total correspondente ao somatório dos pesos do módulo exterior e módulo(s) interior(es). Se qualquer destes módulos é vendido isolado deve ser declarado em separado (ex: caso dos multisplits).
2. Todos os componentes/peças de substituição de Ar Condicionado estão fora de âmbito.
3. As condutas estão excluídas

5.3 Responsabilidades de registo

1. A obrigação de registo recai sobre a entidade que disponibiliza o equipamento eléctrico e electrónico (EEE) para o mercado Português
2. Se uma entidade adquire peças/componentes em território nacional ou fora dele, de modo a assemblar um EEE cuja funcionalidade está abrangida pela legislação, ou subcontrata uma empresa para o fazer em seu nome, e o disponibiliza posteriormente para o mercado português, a obrigação de registo recai sobre si.
3. Se uma entidade adquire um EEE em território nacional e o revende sob marca própria, a obrigação de registo recai sobre si.
4. Se uma entidade adquire um EEE em território nacional, e o revende sem mudar a marca do seu fornecedor, não tem obrigatoriedade de se registar.

6 Glossário

Equipamentos	Definição	Abrangência	Classificação
Bombas e circuladores	Órgãos da instalação destinados a movimentar ou fazer circular em tubagens, fluidos em estado líquido	Declarar	6.9
Câmara frigorífica	Conjunto composto por painéis isotérmicos desmontáveis + sistema frigorífico. São instalações geralmente fixas, podendo ser construídas no local	Devem ser declarados o sistema frigorífico e eventuais sistemas de controlo e regulação	1.1 e 9.4
Componentes de frio	Exemplos: Permutadores (vulgo serpentinas), Resistências, Evaporadores, Tubos de cobre, Controladores de temperatura ...	Estes componentes não devem ser declarados. Excepção: controladores de temperatura, quando vendidos à parte	9.4
Compressor	Órgão destinado a movimentar o fluido frigorígeno, incluindo motor eléctrico accionante interno ou externo	Não declarar	
Condensador	Permutador térmico que condensa o fluido frigorígeno e rejeita calor para o exterior	Não declarar	
Controladores e Sondas	São equipamentos de controlo e medida. Estão incluídos	Declarar	9.4
Desumidificador para antecâmaras de espaços de congelação	Sistema constituído por elemento secador por efeito de adsorção, ventilador e conduta de distribuição de ar seco e circuito externo de regeneração do elemento secador; ou sistema frigorífico com condensador e evaporador ventilado, constituído por tubagem provida de alhetas, que recolhe vapor de água do ar da antecâmara por condensação sobre a sua superfície	Declarar	1.1
Evaporador	Permutador térmico onde o fluido frigorígeno é vaporizado e se produz frio	Não declarar	
Frigodifusor	O mesmo que evaporador	Não declarar	
Frio Comercial e Industrial	Frio Comercial: Equipamentos de pequena e média dimensão normalmente utilizados em instalações frigoríficas de apoio a actividades de comércio a retalho do sector alimentar ou da restauração. Frio Industrial: Equipamentos de média e grande dimensão normalmente utilizados em instalações frigoríficas para tratamento e conservação pelo frio de produtos alimentares junto à produção ou em entrepostos de distribuição	Ver árvore de decisão	

Equipamentos	Definição	Abrangência	Classificação
Frio Doméstico	Frio Doméstico: Equipamentos frigoríficos de pequena dimensão, verticais ou horizontais, de uma ou de duas portas ou tampas, de utilização fundamentalmente doméstica	Ver árvore de decisão	
Gerador de Gelo	Máquina de gelo. É funcionalmente um frigorífico para produção de gelo	Declarar	1.1
Grupo frigorífico	Conjunto composto por compressor, condensador com ou sem ventilador, depósito de líquido e órgãos de comando, tudo montado numa base	Deve ser declarado	1.1
Móveis frigoríficos comerciais	Equipamentos destinados à exposição de alimentos em ambiente refrigerado/congelado. Contem evaporador/permutador e grupo compressor + condensador local ou remoto. Exemplos e designações comerciais: armários expositores, balcões, murais (expositores verticais), vitrinas, ilha e similares	Devem ser declarados os móveis. Se o grupo frigorífico está à parte, deve também ser declarado.	1.3 e, caso se aplique, 1.1.
Sistema frigorífico	Conjunto composto por grupo frigorífico + evaporador(es)	Deve ser declarado	1.1
Unidades Monobloco e Split	Monobloco: sistemas autónomos, prontos a ser utilizados, previamente ensaiados em fábrica antes de instalados, sem necessidade de realização de uniões entre componentes do circuito frigorífico. Split: sistemas constituídos por duas partes separadas [em geral, uma unidade exterior e uma (ou várias) unidade(s) interior(es)], podendo ser adquiridas em conjunto ou separadamente, e necessitando da execução de uniões permanentes entre as duas partes	Declarar Os sistemas split devem ser declarados como uma única unidade. Unidades adicionais, exteriores ou interiores, vendidas posteriormente devem ser declaradas unitariamente.	1.15
Válvulas / Controlos Mecânicos	Órgãos auxiliares dos sistemas frigoríficos, com funções diversas como seccionamento, controlo de nível, regulação de caudais, regulação de pressões, com comando auxiliar de tipo manual, mecânico, eléctrico, electrónico ou combinado	Se não necessitam de electricidade não devem ser declaradas.	9.4

7 Classificação / Subcategorias

As subcategorias constantes deste documento são as usadas pela ANREEE, que têm por base o anexo 1 do DL 230/2004, tendo o significado seguinte:

Subcategorias	Descrição
Subcategoria 1.1.	Frigoríficos
Subcategoria 1.2.	Congeladores
Subcategoria 1.3.	Outros aparelhos de grandes dimensões utilizados na refrigeração, conservação e armazenagem de alimentos
Subcategoria 1.15	Aparelhos de ar condicionado
Subcategoria 1.16	Outros equipamentos de ventilação, ventilação de exaustão e condicionamento
Subcategoria 6.9	Outras ferramentas eléctricas e electrónicas (com excepção de ferramentas industriais fixas de grandes dimensões).
Subcategoria 9.4	Aparelhos de medição, pesagem ou regulação para uso doméstico ou como equipamento industrial